

## Acta do Congresso XXVIII

1999 / CAPE TOWN / 29 a 31 de Outubro

### Academias Representadas

Não constam da acta listas de presenças, pelo que se irão indicar apenas os nomes dos Compadres Presidentes (ou seus Representantes) que estiveram no Congresso e o das respectivas Academias, por ordem inversa de antiguidade: João Peixe (Rio de Janeiro), Tomaz Lima (Niterói), Lúcio Azevedo (Brasília), Maurílio Santos (Caracas), Viana Mendes (Costa do Estoril), Carlos Cardona (Luanda), José Lemos (Beira), Avelino Gonçalves (Manzini-Suazilândia), Manuel Gonçalves (Maputo), Américo David (Algarve), Luís Carlos Gonçalves (Porto), Mateus Marques (Lisboa), Orlando Machado (East London), Alfredo Gouveia (Madeira), Mário Silva (Pretoria), Joaquim Matos (Pietermaritzburg), José Gaspar (Welkom), Manuel Coelho (Windhoek), José Alves (Port Elizabeth), Alfredo Dias (Mbabane -Suazilândia), José Dias (Durban), Silvério Silva (Joanesburgo) e Amadeu Seca (Presidente da Academia anfitriã e do Congresso)

De realçar:

I - A presença do Cônsul de Portugal, Compadre Gaspar da Silva.

II - O Compadre Paulo Santos, como Presidente da Comissão Organizadora do XXVIII Congresso.

III - Que, desde o último Congresso, se abriram as seguintes Academias: - Toronto inaugurada em 19 de Setembro de 1998 - Brasília inaugurada em 29 de Abril de 1999 - Niterói inaugurada em 01 de Maio de 1999 - Rio de Janeiro inaugurada em 02 de Maio de 1999

### Propostas e Decisões tomadas:

1. A proposta de apoio à causa timorense apresentou-se um pouco confusa, tendo-se remetido para cada Academia a decisão sobre a sua contribuição.

2. Decidido que se abram as seguintes Academias: - Em Newark (Estados Unidos) e em Belo Horizonte, Recife e Teresópolis (no Brasil), sugerindo-se a altura da Páscoa para se proceder a estas inaugurações; - no centro de Portugal, depois de se encontrar consenso entre as várias cidades e candidaturas, quanto à sua localização.

3. Aprovada a criação de um Secretariado Geral pela Academia Mãe, que ficou de apresentar no próximo Congresso uma estimativa dos custos desta iniciativa, para que eventualmente eles possam ser participados por todas as tertúlias.

4. Que a participação de senhoras nos convívios será decidida internamente por cada Academia.

5. Aprovada a proposta de que as realizações dos Congressos sejam feitas, por sistema rotativo, um ano em África e um ano noutro Continente.

6. Aprovada a criação de um "Site" na Internet, para mais facilmente se poder comunicar com todas as Academias e se promover mais rapidamente quaisquer iniciativas levadas a cabo pelas tertúlias.

7. Aprovada a realização do XXIX Congresso, em 2000, no Algarve.

8. Decidido também que, se uma Academia a quem caiba por rotação em sistema de antiguidade realizar um Congresso, não tiver possibilidades de o fazer, essa realização passará para a tertúlia que, pelo mesmo sistema, que estiver a seguir.

9. Aprovada a denominação do XXVIII Congresso como o "Da Boa Esperança".  
Presidente do Congresso; Compadre Amadeu Seca (Presidente da Academia do Cabo)

Presidente da Comissão Organizadora: Compadre Paulo Santos.